



### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS PELA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ EM 2019

Vinicius Alves de Alencar Oliveira<sup>1</sup>, Felipe Paulino da Silva<sup>2</sup>, Aline Rany Jorvino da Costa<sup>3</sup>, Natanael da Silva Pereira<sup>4</sup>, Miranilton Lucena de Sousa<sup>5</sup>, Luana de Souza Alves<sup>6</sup>, Ana Carolyn Oliveira da Silva<sup>7</sup>, Taiane Rodrigues da Costa<sup>8</sup>, Lucas Dias Soares Machado<sup>9</sup>

**Resumo:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma patologia que atinge o sistema imunológico do ser humano, sendo ocasionada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Nesse sentido, quando há infecção, os indivíduos acometidos geralmente revelam um comprometimento progressivo da imunidade, tendo em vista que o vírus gera a lise dos linfócitos T auxiliares. Embora não haja cura registrada com níveis suficientes de evidências para ser recomendada, há tratamento gratuito que amplia a qualidade de vida. Contudo, observa-se lacunas no processo de controle e rastreamento da síndrome, tendo em vista o diagnóstico tardio pela limitada busca da população. Com isso, o acompanhamento e tratamento na prevenção de agravos pela assistência de enfermagem não ocorre, possuindo como desfecho a elevada incidência de mortes com sua progressão. Deste modo, buscou-se descrever o perfil epidemiológico quanto aos óbitos por AIDS da população da Macrorregião de Saúde do Cariri no ano de 2019. Trata-se de um estudo ecológico de aspecto quantitativo, elaborado em novembro de 2022, a partir dos dados disponibilizados no DATASUS/Tabnet. Para a seleção dos dados optou-se pelo ano de 2019 conforme disponibilidade dos dados mais atuais dos sistemas de informações referente ao quantitativo de óbitos causadas pela AIDS e o total da população na macrorregião do estado do Ceará. A Macrorregião de Saúde do Cariri possui uma população estimada de 1.491.072 habitantes distribuída em 45 municípios. Quando analisados os quantitativos de óbitos pela AIDS, 37,7% (n=17) desses municípios apresentaram notificações no ano de 2019. Ao todo

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [vinicius.enfoliveira@urca.br](mailto:vinicius.enfoliveira@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [felipe.paulino@urca.br](mailto:felipe.paulino@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [aline.rany@urca.br](mailto:aline.rany@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [natanael.silva@urca.br](mailto:natanael.silva@urca.br)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [felipe.paulino@urca.br](mailto:felipe.paulino@urca.br)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [luana.souza@urca.br](mailto:luana.souza@urca.br)

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [Caroliny.oliveira@urca.br](mailto:Caroliny.oliveira@urca.br)

<sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [taiane.costa@urca.br](mailto:taiane.costa@urca.br)

<sup>9</sup> Universidade Regional do Cariri e Universidade Estadual do Ceará, e-mail: [lucasdsmachado@hotmail.com](mailto:lucasdsmachado@hotmail.com)

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



foram 39 óbitos na macrorregião. A maior incidência está no município de Juazeiro do Norte, apresentando um total de 29,5% (n=8), seguido do município de Crato e Iguatu com 17,9% (n=7). No que se refere ao indicador, a quantidade de casos no município pelo número da população, o município de Jucás possui a maior incidência com 8,1; seguido pelo município de Porteirias com 6,7; e Saboeiro com 6,3. Esses municípios possuem uma população menor em comparação aos três primeiros com o maior número de óbitos, dessa forma tendem a elevar o número do indicador. Constata-se que a prevalência dos casos de óbitos por AIDS na região revela a estigmatização pela busca da testagem/diagnóstico e consequente tratamento da doença. Desse modo, observa-se a necessidade da intensificação sobre capacitações profissionais frente a esse acompanhamento e tratamento, assim como o preenchimento de subsídios limitados para o serviço de qualidade na atenção primária.

**Palavras-chave:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Epidemiologia. Mortalidade.